



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

**SEMEADURA DIRETA E AGROHOMEOPATIA NO CULTIVO DE ZINNIA HAAGEANA EM PAISAGISMO NA LATITUDE 28º S, BRASIL**

**AUTOR PRINCIPAL:** Crislaine Sabadin Baldissera

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Cláudia Petry

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

**INTRODUÇÃO**

A *Zinnia haageana* é originária do México, e é uma planta herbácea, ereta, ramificada, anual e florífera. Sua propagação é por sementes e deve ser cultivada com terra fértil (LORENZI & SOUZA, 2000). As sementes de zínia geralmente apresentam baixo poder de germinação, principalmente quando se emprega a semeadura direta no campo para o estabelecimento da cultura. Em cultivos mais tecnificados realizados em ambientes protegidos, nos quais geralmente se utiliza bandejas para a produção de mudas, o uso de sementes com elevado poder germinativo permitiria a obtenção de mudas melhores e mais uniformes (GUIMARÃES et al., 1998). A Homeopatia estimula o sistema de defesa destes organismos de modo que resistam às doenças, aos insetos-praga e aos impactos dos fatores climáticos ou ambientais. Os objetivos deste trabalho foram avaliar na latitude 28º Sul duas variedades crioulas de *Zinnia haageana* trazidas da Europa, comparando formas de semeadura e uso ou não de agrohhomeopatia.

**DESENVOLVIMENTO:**

Foram utilizadas duas variedades de *Zinnia haageana*: Old México e Tapis Persan. As sementes utilizadas eram crioulas, trazidas da França e semeadas 64 sementes de cada variedade, sendo 50% em bandejas de poliestireno e as outras 50% em semeadura direta nos canteiros. O medicamento agrohomeopático foi formulado a base de *Arnica Montana*, *Calcarea Carbônica*, *Carbo Vegetalis*, *Silicea* e *Sulphur* na concentração 9CH. Foi utilizado 1ml do composto para cada litro de água de irrigação. Quando as mudas das bandejas apresentaram três folhas verdadeiras foram transplantadas para os canteiros, permanecendo até o ponto de senescência. As avaliações realizadas foram: sobrevivência; altura de parte aérea (cm) aos 15, 30 e 45 dias após o transplante (DAT); diâmetro do dossel (cm) aos 30 e 45 DAT e número de botões florais aos 45, 60

e 74 DAT. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as diferenças entre médias de cultivares comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro.

*Zinnia haageana* apresentou 84,4% de sobrevivência em plug e 42,2% em semeadura direta. A primeira plântula emergiu aos quatro dias após a semeadura (DAS); o transplântio aos 25 DAS; a abertura do primeiro botão floral aos 38 DAS, com o uso da homeopatia. Obtiveram-se flores até 156 dias após a semeadura. Devido às condições favoráveis de fertilidade do solo e precipitações mais intensas a partir dos 45 DAT, na fase de florescimento ocorreu acamamento das hastes florais e enraizamento de ramos. Não houveram diferenças significativas para a altura no transplântio e aos 15, 30 e 45 dias após o transplântio; para o diâmetro aos 30 e 45 dias após o transplântio e para o número de botões florais aos 45, 60 e 74 dias após o transplântio. Houve diferença significativa apenas para o fator semeadura na sobrevivência aos 15 DAT.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A espécie é viável para a produção agroecológica local, obtendo até 24 botões florais por planta na metade do seu ciclo de 156 dias. A emergência e a sobrevivência foram favorecidas principalmente utilizando o transplântio. Não houve diferença entre variedades quanto a homeopatia devido as boas condições do solo e a não incidência de doenças.

## **REFERÊNCIAS**

GUIMARÃES, T. G.; OLIVEIRA, D. A.; MANTOVANI-ALVARENGA, E.; GROSSI, J. A. S. Maturação fisiológica de sementes de zínia (*Zinnia elegans* Jacq.). Revista Brasileira de Sementes. Brasília. v.20. n 1. 1998. p. 7-11. LORENZI, H.; SOUZA, H. M. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. 4 ed. São Paulo. Instituto Plantarum de Estudos da Flora. 2000. 1088 p.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** não se aplica.

## ANEXOS



**Figura 1** – Sequência das etapas do preparo dos canteiros de *Zinnia hageana*, da semeadura à senescência na latitude 28° S (UPF, Serafina Correa, RS)